



ASIA/PAQUISTÃO - Natal no Ano da Fé: o "Menino Jesus de Praga" no Paquistão para levar esperança

Faisalabad (Agência Fides) - O "Menino Jesus de Praga" chega ao Paquistão para marcar de modo indelével o Natal no Ano da Fé: é o que informa à Agência Fides pe. Anastasio Roggero, Carmelita, Reitor do Santuário do Menino Jesus de Praga, que enviou ao Paquistão uma estátua do Menino "para levar uma mensagem de paz, esperança e amor para os cristãos que sofrem e para todo o povo paquistanês". Como apurado pela Agência Fides, a iniciativa foi do pe. Emmanuel Parvez, sacerdote católico e pároco da Igreja de São Paulo Apóstolo em Pansara, na diocese de Faisalbad, em Punjab. A estátua do Menino Jesus de Praga será colocada em uma nova capela, intitulada ao Menino, em uma aldeia na qual vivem algumas famílias cristãs, gente simples, em maioria agricultores e artesãos de argila. A paróquia de São Paulo e a comunidade cristã local "aguardam com ansiedade, alegria e profunda fé a chegada da estátua, em vista das celebrações natalinas" – dizem fontes locais da Fides. A chegada do "Menino Jesus de Praga" ao Paquistão poderá ser um forte encorajamento para a fé dos adultos e especialmente dos pequenos: Dom Joseph Coutts, Arcebispo de Karachi e Presidente da Conferência Episcopal, manifestou o interesse e o desejo de difundir no país a devoção ao Menino, especialmente nas escolas. Por isso, convidou os padres Carmelitas a ir ao Paquistão ajudá-lo e colocar em prática esta intenção, possivelmente através do catecismo dominical.

Em outros países asiáticos, como Índia, Cingapura, Indonésia, Tailândia, Malásia e Mongólia já existem igrejas e capelas intituladas ao Menino Jesus de Praga. Pe. Roggero, que viaja por todo o mundo difundindo a devoção ao Menino, esteve nas últimas semanas na Índia, onde celebrou uma Santa Missa no Santuário do Santo Menino Jesus de Bangalore, onde os 5 mil fiéis presentes rezaram pelos cristãos no Paquistão.

A devoção ao Menino Jesus no convento de Praga nasceu da fé do padre Giovanni Ludovico da Assunta, prior Carmelita, em 1628. A pequena efígie, revestida com um manto vermelho real, traz na cabeça uma coroa dourada, abençoa com a mão direita e com a esquerda segura o mundo. (PA) (Agência Fides 20/12/2012)